

QUANDO A ADMIRAÇÃO NÃO SE TORNA RENDIÇÃO

ENTRE A RENDIÇÃO E A RESISTÊNCIA

Mateus 2:1-16 (Nova Almeida Atualizada 2017)

1 Tendo Jesus nascido em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, eis que vieram uns magos do Oriente a Jerusalém.

2 E perguntavam: — Onde está o recém-nascido Rei dos judeus? Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos para adorá-lo.

3 Ao ouvir isso, o rei Herodes ficou alarmado, e, com ele, toda a Jerusalém.

4 Então Herodes convocou todos os principais sacerdotes e escribas do povo e lhes perguntou onde o Cristo deveria nascer.

5 Eles responderam: — Em Belém da Judeia, porque assim está escrito por meio do profeta:

6 “E você, Belém, terra de Judá, de modo nenhum é a menor entre as principais de Judá; porque de você sairá o Guia que apascentará o meu povo, Israel.”

7 Com isto, Herodes, tendo chamado os magos para uma reunião secreta, perguntou-lhes sobre o tempo exato em que a estrela havia aparecido.

8 E, enviando-os a Belém, disse-lhes: — Vão e busquem informações precisas a respeito do menino; e, quando o tiverem encontrado, avisem-me, para eu também ir adorá-lo.

9 Depois de ouvirem o rei, os magos partiram; e eis que a estrela que viram no Oriente ia adiante deles, até que, chegando, parou sobre onde o menino estava.

10 E, vendo-os a estrela, alegraram-se com grande e intenso júbilo.

11 Entrando na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Prostrando-se, o adoraram; e, abrindo os seus tesouros, entregaram-lhe suas ofertas: ouro, incenso e mirra.

12 E, tendo sido avisados por Deus em sonho para não voltarem à presença de Herodes, os magos seguiram por outro caminho para a sua terra.

13 Depois que os magos foram embora, um anjo do Senhor apareceu em sonho a José e disse: — Levante-se, tome o menino e a sua mãe e fuja para o Egito. Fique por lá até que eu avise você; porque Herodes há de procurar o menino para matá-lo.

14 Levantando-se José, tomou de noite o menino e a sua mãe e partiu para o Egito,

15 onde ficou até a morte de Herodes. Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelo Senhor, por meio do profeta: “Do Egito chamei o meu Filho.”

16 Vendo-se iludido pelos magos, Herodes ficou muito furioso e mandou matar todos os meninos de Belém e de todos os seus arredores, de dois anos para baixo, conforme as informações que havia recebido dos magos a respeito do tempo em que a estrela havia aparecido.

INTRODUÇÃO

1. Pela manhã refletimos sobre os sentimentos que o Natal desperta: medo, adoração e admiração.
2. Mas a Escritura nos mostra algo ainda mais sério: o Natal nunca é neutro. ➔ Ele revela o coração.
3. A mesma revelação que leva alguns à adoração, quando não encontra rendição, produz resistência, endurecimento e até perseguição.

4. Hoje à noite vamos olhar para um personagem natalino que raramente recebe atenção pastoral: Herodes.
- a. Ele ouviu,
 - b. ele se informou,
 - c. ele se admirou,
 - d. mas não se rendeu.
 - e. Por que?

I. A ADMIRAÇÃO QUE NÃO SE MOVE

1 Tendo Jesus nascido em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, eis que vieram uns magos do Oriente a Jerusalém.

2 E perguntavam: — Onde está o recém-nascido Rei dos judeus? Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos para adorá-lo.

3 Ao ouvir isso, o rei Herodes ficou alarmado, e, com ele, toda a Jerusalém.

1. A primeira razão é que um coração que não se move em direção a Cristo começa, inevitavelmente, a se endurecer contra Ele.

2. Os magos se moveram diante da revelação. → Apesar de serem pagãos, de não conhecerem as profecias, de viverem bem longe, cerca de 1200Km de Belém → Nada os impediu de buscar o salvador.

5. Eles não ficaram apenas impressionados; viajaram, buscaram, se expuseram.

6. A admiração verdadeira sempre produz movimento.

- a. Movimento santo
- b. Busca espiritual.
- c. Desejo de encontrar-se com o salvador

- d. De poder ver, ouvir e tocar o Senhor e salvador
- e. Desejo de não ser mero expectador, mas adorador e cooperador nos projetos de salvação.

7. Mas observe o contraste:

- f. Os magos se movem.
- g. Jerusalém se perturba.
- h. Os interpretes da lei expõe as escrituras sem qualquer compromisso com elas.
- i. Herodes fica parado, apenas reagindo.
 - i. Herodes não ignora a notícia.
 - ii. Ele não rejeita imediatamente.
 - iii. Ele ouve.
 - iv. Mas não se move
 - v. Permanece em seu trono
 - vi. Quem sabe até, interiormente, sem qualquer palavra, sentindo-se ameaçado diante da revelação divina.

8. ILUSTRAÇÃO — Pôncio Pilatos: admiração sem decisão

- a) A Bíblia nos apresenta outro homem que esteve muito perto de Jesus, que ouviu suas palavras, observou sua postura e até reconheceu algo extraordinário nele.
- b) Pôncio Pilatos não era ignorante a respeito de Jesus. Pelo contrário.
 - i) Ao interrogá-lo, Pilatos declarou abertamente: 'Eu não acho nele crime algum' (João 18.38).

- ii) O evangelho também nos diz que ele sabia que Jesus havia sido entregue por inveja (Mateus 27.18).
- iii) Sua esposa o advertiu do que sonhara
- iv) Pilatos percebeu que estava diante de alguém diferente.
 - (1) Não viu ódio, não viu medo, não viu culpa.
 - (2) Viu dignidade, silêncio e autoridade.
- v) Pilatos não condenou Jesus por falta de informação.
 - (1) Ele não agiu por ignorância.
 - (2) Ele sabia demais para rejeitar Jesus honestamente.
- c) Mas havia um problema: decidir-se por Jesus custaria algo.
 - i) Custaria sua posição,
 - ii) sua estabilidade política,
 - iii) sua aprovação pública.
- d) Então Pilatos fez algo trágico.
 - i) Não se rendeu... mas também não rejeitou abertamente.
 - ii) Ele tentou ficar no meio.
 - iii) Lavou as mãos.
- e) Pilatos é o retrato de alguém que
 - i) se admira, mas não se entrega.
 - ii) Que reconhece a verdade, mas não se submete a ela.

f) E a Bíblia nos mostra algo muito sério: não existe neutralidade diante de Cristo.

i) Quem não decide por Ele,

ii) acaba decidindo contra Ele.

9. Pilatos não foi lembrado na história como alguém que buscou a justiça, mas como alguém que teve Jesus diante de si... e não se rendeu.”

10. “Herodes e Pilatos tinham algo em comum: ambos sabiam demais para fingir ignorância, mas se recusaram a abrir mão do próprio trono.”

11. A lição que aprendemos aqui é que informação sem submissão é o primeiro passo para a resistência.

12. Saber sem se envolver revela o que de fato guardamos em nosso coração → o desejo de continuar assentado no trono e quem sabe fazer de tudo, para que Jesus nunca seja o rei e Senhor de nossas vidas.

13. Muitos conhecem a história de Jesus, alguns até tem os sinais da graça visíveis em sua casa:

j. Orações respondidas

k. Pessoas transformadas

l. Vida piedosa de pessoas convertidas a sua volta

m. Alguns até se admiram e temem

n. Outros até pedem para que orem por eles

14. Mas o grande perigo é que se você não aproveita
o. os sinais, a graça, a palavra, as respostas de Deus diante de você,

p. esta admiração que não se move na direção da rendição e da conversão

q. pode se transformar em um coração duro como pedra que rejeita intencionalmente o Senhor em sua vida.

15. Foi assim com Herodes e continua a ser assim com todos os que tem tido tantas oportunidades da graça e não tem as aproveitado para transforma-las em fé comprometida com Jesus o salvador

II. O CORAÇÃO QUE SE DEFENDE DA VERDADE

3 Ao ouvir isso, o rei Herodes ficou alarmado, e, com ele, toda a Jerusalém.

4 Então Herodes convocou todos os principais sacerdotes e escribas do povo e lhes perguntou onde o Cristo deveria nascer.

5 Eles responderam: — Em Belém da Judeia, porque assim está escrito por meio do profeta:

6 “E você, Belém, terra de Judá, de modo nenhum é a menor entre as principais de Judá; porque de você sairá o Guia que apascentará o meu povo, Israel.”

1. A segunda razão é que o coração que se defende da verdade caminha para rejeitá-la
2. Veja o que ocorreu → Herodes sente algo. → O texto diz: perturbação.
 - a) Ele reúne sacerdotes e escribas.
 - b) Pergunta.
 - c) Investiga.
 - d) Descobre exatamente onde o Messias deveria nascer.
 - e) Herodes conhece a profecia.
 - f) Conhece a Escritura.
 - g) Conhece a verdade.

3. O problema de Herodes não é falta de luz, é rejeição da luz.
4. Este continua a ser o problema de muitas pessoas que nasceram na igreja ou em uma sociedade cristianizada:
 - a) Conhecimento bíblico não garante conversão.
 - b) Porque, admirar a verdade não é o mesmo que se submeter a ela.
5. Há muitas pessoas que não somente conhecem a história do natal, como também conhecem partes das escrituras de cor
6. Mas parece que o conhecimento da verdade do evangelho é tão corriqueiro, quase cultural, que não leva estas pessoas ao compromisso de submeterem-se ao que a palavra ensina
7. A deixarem Jesus assumir o trono do coração
8. Para defenderem o seu trono de Jesus começam a defenderem-se da verdade
 - a) Relativizando os seus ensinoss
 - b) Tentando atualizá-los à luz das demandas do dia a dia
 - c) Defendendo-se e justificando-se diante da verdade
 - d) Procurando os erros dos outros para não viver a verdade revelada.
9. Defender-se da verdade da palavra é uma revelação solene do que vai em nosso coração → não queremos que Jesus seja o nosso Senhor e se ele não pode ser o nosso Senhor ele não pode ser o nosso salvador.
10. Não se render nos leva a tentar achar caminhos para resistir.

11. Primeiro tentamos compatibilizar o melhor dos dois mundos

a) Mantemos a aparência da nossa fé, mas sem se deixar transformar por ele

b) Foi isto o que Herodes fez

i) Ouvindo a experiencia do Magos do oriente

ii) Buscando as escrituras com os estudiosos da lei

iii) Enviando os magos, mas não indo

iv) Sendo um aparente amigo do evangelho, mas sem qualquer compromisso com a fé e com o autor do Evangelho Jesus!

12. Mas logo vamos descobrir que é impossível compatibilizar os dois mundos Jesus mesmo ensinou isto:

Mateus 12:30 (Nova Almeida Atualizada 2017)

30 — Quem não é por mim é contra mim; e quem comigo não ajunta espalha

Mateus 6:24 (Nova Almeida Atualizada 2017)

24 — Ninguém pode servir a dois senhores;

Mateus 7:21 (Nova Almeida Atualizada 2017)

21 — Nem todo o que me diz: “Senhor, Senhor!” entrará no Reino dos Céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.

13. A mensagem do Natal nos coloca diante de uma escolha inevitável: ou Cristo governa, ou Ele incomoda.

14. Porque todo coração que se defende da verdade caminha para rejeitá-la

15. ILUSTRAÇÃO — Nicodemos: a admiração que demorou, mas não morreu

- a) A Bíblia nos apresenta ainda outro homem que se encontrou com Jesus movido pela admiração.
- b) Diferente de Herodes e de Pilatos, ele não era um governante político, mas um líder religioso respeitado.
- c) Nicodemus procurou Jesus porque algo nele o intrigava profundamente.
 - i) Ele disse: ‘Sabemos que és mestre vindo da parte de Deus, porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes se Deus não estiver com ele’ (João 3.2).
 - ii) Nicodemos reconhece que há algo divino em Jesus.
 - (1) Ele se admira.
 - (2) Ele respeita.
 - (3) Ele percebe que Deus está agindo.
- d) Mas há um detalhe importante: Nicodemos foi procurar Jesus à noite.
- e) Não porque Jesus estivesse escondido, mas porque o coração de Nicodemos ainda estava dividido.
- f) Ele queria a verdade, mas ainda tinha medo das consequências.
- g) Jesus, então, não elogia sua admiração. Jesus o confronta: ‘É necessário nascer de novo’.
- h) Aquele encontro termina sem uma decisão explícita. Nicodemos some do texto.
- i) Mas a história não termina ali.
 - i) Mais tarde, Nicodemos aparece defendendo Jesus diante do Sinédrio (João 7.50–51).

- ii) E depois, aparece publicamente levando aromas para o sepultamento de Jesus (João 19.39).
- j) Nicodemos nos ensina algo precioso: a admiração pode amadurecer em fé — mas ela precisa continuar ouvindo a verdade.
 - i) Ele demorou... mas não endureceu.
 - ii) Ele hesitou... mas não resistiu.
 - iii) Nicodemos não ficou para sempre na noite.
 - iv) Ele saiu dela.”
- 16. Nicodemos nos mostra que a admiração pode amadurecer em fé. Mas Herodes nos mostra que, quando ela não amadurece, ela apodrece.”
- 17. Hoje o Senhor o convida a parar de se defender e de tentar compatibilizar os dois mundos, mas a deixar-se guiar, governar e dirigir por Jesus, o autor e consumidor da nossa fé.

III. DA ADMIRAÇÃO À HOSTILIDADE

7 Com isto, Herodes, tendo chamado os magos para uma reunião secreta, perguntou-lhes sobre o tempo exato em que a estrela havia aparecido.

8 E, enviando-os a Belém, disse-lhes: — Vão e busquem informações precisas a respeito do menino; e, quando o tiverem encontrado, avisem-me, para eu também ir adorá-lo.

16 Vendo-se iludido pelos magos, Herodes ficou muito furioso e mandou matar todos os meninos de Belém e de todos os seus arredores, de dois anos para baixo, conforme as informações que havia recebido dos magos a respeito do tempo em que a estrela havia aparecido.

1. A terceira razão é que admiração sem decisão geralmente se torna hostilidade
2. Quando Herodes percebe que não controlará a situação, que será impossível controlar ou compatibilizar os dois mundos, algo muda.
 - a. A curiosidade se transforma em medo.
 - b. O medo se transforma em ódio.
 - c. O ódio se transforma em violência.

“Então Herodes, vendo que havia sido enganado pelos magos, enfureceu-se...”

3. Porque o coração que não se rende a Cristo passa a vê-lo como ameaça. Pela mesma razão que Herodes o odiou.
4. Herodes não odeia um bebê, nem os bebês de Belém: Ele odeia a perda do trono.
5. A hostilidade vem quando tememos perder o trono do nosso próprio coração, quando sentimos que a nossa vontade pode ser controlada pela vontade do nosso salvador, quando vemos que nossos atos e intensões podem ser criticadas pelo Senhor ou pelo seu povo.
6. Por isso, todo coração que não aceita o senhorio de Cristo acaba resistindo a Ele.
7. E o pior é que sem perceber acabamos nos rendendo a outro tipo de Senhor, pior e despótico.
8. As vezes não entendemos que na esfera espiritual não existe neutralidade → Ou pertencemos ao reino da luz do amor de Jesus ou estamos debaixo da influência do reino das trevas de Satanás, ou somos amigos de Deus ou nos tornamos inimigos dele.
9. Não existe campo neutro.

10. Por isso a bíblia nos revela o que estava acontecendo em meio as decisões humanas de Herodes, no mundo espiritual.

Apocalipse 12:1-5 (Nova Almeida Atualizada 2017)

1 Viu-se grande sinal no céu: uma mulher vestida do sol com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça.

2 A mulher estava grávida e gritava com dores de parto, sofrendo tormentos para dar à luz.

3 Viu-se, também, outro sinal no céu, e eis um dragão, grande, vermelho, com sete cabeças e dez chifres, e, nas cabeças, sete diademas.

4 A sua cauda arrastou a terça parte das estrelas do céu, as quais lançou para a terra. E o dragão se deteve diante da mulher que estava para dar à luz, a fim de devorar o filho dela quando nascesse.

5 Ela deu à luz um filho homem, que há de governar todas as nações com cetro de ferro. E o filho da mulher foi arrebatado para junto de Deus e do seu trono.

11. Mateus nos mostra o que acontece na terra. Apocalipse nos mostra o que acontece nos bastidores espirituais.

d. Um dragão tenta destruir o Filho assim que Ele nasce.

e. O texto deixa claro: O conflito não é apenas político.

f. Não é apenas emocional.

g. É espiritual.

12. Quando decidimos resistir ao evangelho, optamos em não nos afiliarmos ao reino da luz e automaticamente começamos a servir ao reino das trevas, assim, Herodes

se tornou o agente humano do plano diabólico de matar o salvador

13. ILUSTRAÇÃO — Quando tentaram silenciar a palavra de Deus.

a) Durante a Revolução Francesa, líderes revolucionários declararam publicamente que o cristianismo havia chegado ao fim.

i) Igrejas foram fechadas, Bíblias foram proibidas, o calendário cristão foi abolido, a deusa Razão foi entronizada em Notre-Dame, e até a semana de sete dias foi substituída para eliminar o domingo, numa tentativa explícita de apagar qualquer vestígio da fé cristã da sociedade.¹

ii) Havia entre os líderes revolucionários a convicção de que, em pouco tempo, a bíblia desapareceria da vida pública.

b) Mas a história seguiu outro rumo.

i) A Revolução terminou.

ii) Seus líderes morreram.

iii) Seus ideais se fragmentaram.

iv) E a Bíblia continuou.

c) Aquilo que parecia ser apenas um movimento político revelou algo mais profundo: uma tentativa de silenciar a luz, de eliminar a mensagem que confronta o coração humano e anunciar um outro Reino.

d) A guerra nunca foi apenas contra prédios, livros ou instituições. Sempre foi contra a verdade.

¹ Michel Vovelle, *La Révolution contre l'Église*, Timothy Tackett, *Religion, Revolution, and Regional Culture in Eighteenth-Century France*, Mona Ozouf, *Festivals and the French Revolution*

14. Como Apocalipse nos mostra, o dragão tenta destruir a revelação de Deus — mas não consegue.
 - a) A luz resiste.
 - b) A promessa permanece.
 - c) E o plano de Deus avança.”
15. Mas, isto não tem efeitos apenas no mundo espiritual, ao decidirmos rejeitar o projeto da luz, uma cegueira espiritual crescente, controlada pelo inimigo de Deus começa a obscurecer o nosso entendimento espiritual.
16. É isto que Paulo nos ensina

2 Coríntios 4:3-4 (Nova Almeida Atualizada 2017)

3 Mas, se o nosso evangelho ainda está encoberto, é para os que se perdem que ele está encoberto,

4 nos quais o deus deste mundo cegou o entendimento dos descrentes, para que não lhes resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus

17. O deus deste século cega o entendimento dos incrédulos...
18. Satanás não cria o orgulho de Herodes.
 - a. Ele explora.
 - b. Ele amplifica.
 - c. Ele cega.
19. Sim somos personagens de uma batalha é espiritual, mas a responsabilidade continua sendo humana.
20. Por isso o texto ainda nos revela

Lucas 2:34-35 (Nova Almeida Atualizada 2017)

**34b — Eis que este menino está destinado tanto para ruína como para elevação de muitos em Israel e para ser alvo de contradição,
35 para que se manifestem os pensamentos de muitos corações.**

21. O Natal revela o coração.
 - a. Não existe neutralidade diante de Cristo.
 - b. Ou Ele é adorado,
 - c. ou Ele é resistido.
 - d. Ou você é seu súdito e agente do seu reino ou é aliado do inimigo de Deus.
22. A admiração que não se torna rendição nunca permanece neutra.
23. Por isso o apelo é: Pare de resistir é tempo de se render e fazer Jesus seu Senhor e salvador

CONCLUSÃO

1. O mesmo Natal produziu reações muito diferentes:
 - a) Os magos se moveram.
 - b) Os pastores glorificaram.
 - c) Os anjos adoraram.
 - d) Herodes perseguiu.
2. O problema não foi a revelação. Foi a resposta.
3. O Natal continua sendo um divisor de águas.
4. Ele não pergunta:
 - a. “Você achou bonito?”
 - b. “Você se emocionou?”
 - c. “Você se admirou?”

5. Ele pergunta: Quem governa o seu coração?
6. Você pode:
 - a. se admirar e parar,
 - b. se informar e resistir,
 - c. ou se render e viver.
7. O Natal não foi dado para ser apenas admirado, mas para ser obedecido.
8. O Natal sempre exige uma resposta. ➔ Qual será a sua?